

filhos oportunistas que evidenciassem mais ampla inteligência, no campeonato da adulação.

De existência a existência, entretanto, aprendemos hoje que a vida se espraia, triunfante, em todos os domínios universais do sem-fim; que a matéria assume estados diversos de fluidez e condensação; que os mundos se multiplicam infinitamente no plano cósmico; que cada espírito permanece em determinado momento evolutivo, e que, por isso, o céu, em essência, é um estado de alma que varia conforme a visão interior de cada um.

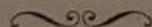
*

E' por esse motivo que Allan Kardec pergunta e responde:

— "Nessa imensidão ilimitada, onde está o Céu? Em toda a parte. Nenhum contorno lhe traça limites. Os mundos superiores são as últimas estações do seu caminho, que as virtudes franqueiam e os vícios interditam."

E foi ainda, por essa mesma razão, que, prevenindo-nos para compreender as realidades da natureza, no grande porvir, ensinou-nos Jesus, claramente:

— "O Reino de Deus está dentro de vós."



25

Viajantes

*Reunião pública de 28-4-61.
2.ª Parte — Cap. I — Item 1.*

De muitos deles tiveste notícia da glória que ostentavam na Terra.

Pompeavam adornos de alto preço e chama-vam-se príncipes.

Brandiam armas sanguinolentas e faziam-se chefes.

Mostravam brasões e manejavam a autoridade.

Eram mulheres primorosamente vestidas e atuavam no pensamento dos ditadores, alterando a sorte das multidões.

Entretanto, apenas viajavam no caminho dos homens...

*

Outros muitos conheceste de perto.

Urdiam golpes de inteligência e dirigiam enormes comunidades.

Sobraçavam livros famosos e tornavam-se mestres.

Amontoavam dinheiro e erguiam-se poderosos.

Exibiam louros da mocidade e articulavam
aventuras e sonhos.

Contudo, viajavam também...

*

Se eram bons ou maus, justos ou injustos,
realmente não sabes, porque as verdadeiras contas
de cada um são examinadas além...

No entanto, não ignoras que nem o poder e
nem o encargo, nem a juventude e nem o ouro,
nem a fama e nem a Ciência lhes conferiram qual-
quer privilégio de fixação.

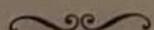
Todos passaram, uns após outros...

Pensa nisso e recorda que te encontras no
mundo igualmente em viagem.

No último dia da grande romagem, nada car-
regarás contigo do que temporariamente desfrutas,
a não ser aquilo que fizeste e colocaste em ti mesmo.

Ninguém te aconselha a fazer da existência o
culto inveterado da morte, mas é imperioso cami-
nhes na convicção de que a vida prossegue...

Vive, pois, de tal modo que todos aqueles que
convivem contigo possam, mais tarde, lembrar-te o
nome, como quem abençoa a presença da fonte ou
agradece a passagem da luz.



26

No campo do espírito

Reunião pública de 1-5-61.

1.ª Parte — Cap. VII — § 30.

Afirmas a sincera disposição de buscar a Es-
fera Superior, entretanto...

Surpreendeste lutas enormes, no próprio lar,
onde os mais amados te sonegam entendimento;
observaste a queda dos melhores companheiros que
te exercitavam na elevação; recebeste a lama da
calúnia sobre as mãos limpas; viste amigos queridos
dependurarem-te o nome no varal da suspeita; no-
taste que as tuas mais belas palavras rolaram no
gelo da indiferença; recolheste escárnio em troca
de amor...

Todos esses problemas, no entanto, são desafios
da vida a te pedirem trabalho.

Seja qual seja a dificuldade, não acuses, nem
desanimes.

No campo do espírito, a injúria é lodo verbal.
Queixa é semente morta.
Reclamação é fuga estudada.
Censura é ponta de espinho.
Melindre é praga destruidora.
Irritação é tempo perdido.
Ideal inoperante é água parada.